Ano 62.º—Numero 6:263—Quarta-feira, 21 de maio de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$000. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Uma proposta sobre os titulos da divida publica

III

E por isso não emitiram até hoje titulo algum para ocorrer a *deficits* - podendo aliás fazê-lo nos termos expressos do artigo 17.º da lei de 9 de setembro de 1908—nem para qualquer outro fim, alem da representação de receitas nos termos expostos. O escrupulo da administração republicana tem sido fortalecido pela fé na rapida expansão nacional. Diversas circunstancias, porem, obstaram a que se alcançasse o equilibrio orçamental, base deste sistema, e o desenvolvimento reprodutivo da riqueza publica com a celeridade desejada; mas esta contrariedade de fórma alguma afrouxa os esforços do novo regimen na execução de tamanhas vantagens de uma administração zeloza. Desde já, cada gerencia, honestamente equilibrada nos seus recursos e despezas, deve bastar-se a si mesma, sem aumento efetivo da divida publica, antes diminuindo-a pelas amortizações crescentes impostas pelas leis em vigor; e dentro de poucos anos, a Republica deve poder saldar o seu proprio pequeno desiquilibrio dos dois anos de instalação. Neste intuito patriotico e previdente, e com o fim de regularisar a situação dos titulos emitidos em 1908-1909 para representação de receita, que atualmente se encontram dispersos, propõe o governo que eles se integrem definitivamente na divida publica, e que os emitidos depois de 5 de outubro de 1910 entrem na posse da Fazenda, tambem como titulos da divida publica, mas formando a caução de uma conta corrente a saldar no mais curto praso possivel. Desta forma, os titulos emitidos antes da Republica tomar-se-hão desde já como divida do Estado para todos os efeitos. Os criados em 1910-1911 e 1911-1912, que serviram a caucionar em cada ano 3:500 contos de suprimentos em representação de receitas, que poderiam ter sido logo resgatados por outros titulos, em egual ou superior importancia, emitidos para cobrir os *deficits* das duas gerencias findas, ficam ainda destinados a valisar-se totalmente, á medida que as circunstancias da fazenda publica sucessivamenie o consintam. E do mesmo passo que se permite, pela constituição da conta-corrente, realizar com eficacia e com o minimo encargo uma suficiente representação de receitas, em cada ano em que ela seja necessaria, sem a emissão de novos titulos, evita-se o abuso a que se chegou pelas revelações parlamentares em relação á obrigação de os amortizar, imposta pela parte final do artigo 22.º da lei de 9 de setembro de 1908.

Nesta conformidade, tenho a honra de submeter ao vosso esclarecido criterio e aprovação a seguinte

Proposta de lei

Artigo 1.º De futuro nenhuma emissão de titulos de divida publica se fará, ainda que expresamente autorisada por lei, sem que, além de outras formalidades exigidas pela legislação em vigor, seja precedida de decreto fundamentado, em conselho de ministros, por todos assinado e publicado no *Diario-do-governo*.

Art. 2.º Ficam incorporados na divida publica os titulos em cauções, emitidos pelas portarias de 8 de outubro de 1909, 3 de novembro de 1910, 22 de novembro de 1911 e 2 de janeiro de 1912, e bem assim os que atualmente se encontram disponiveis, emitidos pela portaria de 5 de fevereiro de 1913.

Art. 3.º Dos titulos mencionados no artigo anterior, os emitidos depois de 5 de outubro de 1910 constituirão, a partir de 1 de julho de 1912, um fundo privativo, exclusivamente aplicado a caucionar emprestimos em conta-corrente, destinados a representação de receitas.

Art. 4.º O governo fará transferir para uma ou mais contas-correntes os seus atuais debitos contraidos nas gerencias de 1910-1911 e 1911-1912 nos termos do artigo 22.º da lei de 9 de setembro de 1908, bem como as respetivas cauções, juntando a estas os titulos atualmente disponiveis, emitidos por portaria de 5 de fevereiro de 1913.

Art. 5.º Os emprestimos a que se referem os artigos precedentes serão sucessivamente amortizados, não podendo o saldo devedor do tesouro publico por esta proveniencia, fixado em 30 de junho de cada ano, exceder a importancia a que o debito se elevava em egual dia e mez do ano antecedente; e os titulos correspondentes á diminuição do saldo devedor que se verificar em cada ano serão resgatados, voltando aos cofres do Estado, livres e desembaraçados, para todos os efeitos legais.

Art. 6.º O governo, quando as disponibilidades do tesouro o permitam, poderá no decurso da gerencia, realisar qualquer resgate nas mesmas condições do artigo anterior.

Art. 7.º Fica revogada a legislação em contrario e em especial o artigo 22.º da lei de 9 de setembro de 1908.

Ministerio das finanças, em 12 de maio de 1913. O ministro das finanças, *Afonso Costa*.

Data historica

Fez ante-ontem 43 anos que Lisboa acordou sobresaltada, altas horas da manhã, pelo troar da artilharia do castelo de S. Jorge. Era a revolta do marechal de Saldanha para derribar, como derribou, o ministerio presidido pelo duque de Loulé.

A's 10 da manhã Loulé foi escoltado por uma força de lanceiros, para o arsenal da marinha, onde deu a demissão, sendo Saldanha encarregado de formar ministerio.

Na Ajuda, onde se reuniram as forças, ainda houve mortes.

RESISTENCIA

Cartas vindas do estrangeiro para varios agentes realistas, incitando-os a promoverem «uma séria resistencia á cobrança da contribuição predial». Pretendia-se não só «dar que fazer ao governo», mas fazer supôr no estrangeiro que isto andava tudo em desordem.

Afinal, o plano falhou. A contribuição tem sido paga voluntariamente por todos e sem protesto.

Arranjem os desorientados novos motivos. Este falhou como tantos outros.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, os srs. dr. Julio Seabra, Manuel de Souza Lopes, Guilherme Machado Braga e José Antonio de Freitas Barros.

Amanhã, a sr.ª D. Maria José Gomes da Silva Portal e o sr. visconde de S. João da Madeira.

Alem, os srs. Fernando Guimarães e Emanuel Monteiro Rebocho.

◆ Realisou-se na Sé do Porto, o enlace do nosso amigo, sr. Domingos Marques Hespanha de Rezende, digno tesoureiro da camara municipal de Estarreja, com a sr.ª D. Maria de Anunciação Rodrigues, da casa do Canto, de Ancas, senhora de apreciaveis dotes de coração e filha do falecido proprietario sr. Antonio Joaquim Rodrigues, naquela freguezia um dos mais bemquistos cidadãos, e irmã dos srs. dr. Manuel Joaquim Rodrigues, da casa da Fogueira; Afonso Rodrigues, advogado e oficial do registo civil em Anadia, e José Rodrigues, esclarecido medico em Ancas.

Muitas felicidades.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro, os srs. Henrique Rodrigues da Costa, dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Manuel Francisco Atanazio de Carvalho, Joaquim Marques Machado, Manuel Gonçalves Nunes, Bernardo Rasoilo, Manuel Duarte dos Santos Gamelas, Carlos Couceiro, José Bernardo Balseiro, João Batista Garcêz, Manuel Maria Amador e dr. Joaquim de Carvalho.

◆ Acompanhando seu genro, o ilustre advogado nosso presado amigo sr. dr. Marques Loureiro, está em Aveiro o sr. Firmino de Almeida e Souza, muito digno primeiro oficial da repartição de finanças no distrito de Vizeu.

EM VIAGEM:

Chegou ante-ontem á sua casa de Avanca o distinto professor de medicina, nosso velho amigo, sr. dr. Egas Moniz.

◆ Acompanhado de sua esposa, chegou a Agueda o nosso presado amigo e ilustre deputado, sr. dr. Manuel Alegre.

◆ Seguiu já ontem para Lisboa o ilustre deputado nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

◆ No proximo paquete rapido, que sairá de Lisboa no 1.º de junho, embarca com destino a Benguela, acompanhada de seus filhos, a sr.ª D. Celina de Vasconcelos e Lemos, esposa do sr. dr. Alberto Nogueira Lemos, conservador de Benguela.

◆ Chegou do Pará o sr. dr. Emilio Corrêa do Amaral, considerado chefe da importante casa Coutinho & c.ª.

◆ A casa de seu irmão o sr. Antonio Domingues Ferreira, chegou do Rio de Janeiro o sr. José Domingues Ferreira, importante negociante ali. Veio acompanhado de sua esposa e filhos.

◆ Regressou com sua esposa e filhos de Pelotas, onde se encontrava ha anos, o sr. Joaquim de Figueiredo Bastos.

◆ Vindo de Roma, chegou á sua casa de Estarreja o sr. padre Manuel Maria Ferreira da Silva, filho do conceituado e bemquisto comerciante ali, sr. Manuel Joaquim Ferreira da Silva.

ENFERMOS:

Está gravemente enferma, na sua casa de Estarreja, a sr.ª D. Antonia Amador Leite, presada tia dos srs. Leites e sogra do sr. dr. Antonio Valente.

Arcades ambo

Estiveram muito amuados miguelistas e manuelistas, mas o amúo passou. Reconciliaram-se, diz-se, deixando as discussões historicas para depois, quando um houver que recordar ao outro chacinas de liberais, etc., etc., o que uns e outros fizeram:

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 20 de maio.

Hoje, por afazeres especiais, tenho de limitar-me ao noticiario singelo da ultima hora:

= O sr. ministro da justiça mandou para o conselho superior da magistratura judicial as guias que recebeu contra o juiz de direito da Covilhã.

= O governador de Angola telegrafou ao sr. ministro das colonias, comunicando que a 9.ª companhia de Moçambique regressou no dia 18 do corrente de Benguela á sua provincia.

= O sr. ministro da guerra, atendendo aos pedidos que em tal sentido lhe teem sido dirigidos, tenciona introduzir umas ligeiras modificações no plano de uniformes, sendo provavel que seja permitido para serviço o uso do dolman de flanela.

= Estão-se estudando as bases para um novo acordo entre o governo de Moçambique e as colonias inglezas do sul, ácerca do carregamento de mercadorias existentes nos armazens do porto de Lourenço Marques.

= A proposta do sr. ministro das finanças que extinguia a moeda-fração de meio centavo (antigos 5 reis) levantou bastantes protestos, sobretudo na provincia e nas associações operarias. A comissão parlamentar de finanças que apreciou a proposta governamental é de parecer, ao que me consta, que desapareça essa fração nas contas do Estado, mas que subsista nas operações comerciais.

= Vai ser decretada a importação de 32 milhões de kilos de trigo.

Jota & C.ª.

Governo e Republica

Uma importante manifestação coletiva

A reunião no domingo realisada em Coimbra teve uma alta significação e demonstrou que os bons republicanos se encontram unidos em torno do governo e que ele segue em perfeita harmonia com os principios de ordem, de moralidade e civismo.

Eis um resumo da imponente manifestação:

Coimbra, 18:—Cerca do meio dia principiou a importante reunião do partido republicano portuguez do distrito, convocada pelo ilustre governador civil do mesmo, para serem tratados assuntos varios e de interesse.

A vasta sala do Centro-democratico do Pateo-da-inquisição está repleto de republicanos, muitos representantes dos concelhos do distrito e grande parte da cidade.

Preside o sr. Urbano Rodrigues, secretario do muito ilustre presidente do ministerio, que expressamente veio assistir, representando o sr dr. Afonso Costa e por absoluta impossibilidade deste homem publico vir a Coimbra.

Secretariaram a mesa os srs. Eduardo Gomes e dr. João Marques dos Santos, sentando-se aos lados da mesa o sr. dr. João de Deus Ramos, governador civil, e os membros da comissão distrital e municipal, dr. Pereira Gil, governador civil substituto e outros cidadãos.

Depois de se inscreverem todos os congressistas é aberta a primeira sessão, falando o sr. presidente que declara que o sr. dr. João de Deus elucidará a assembleia sobre os fins da reunião, terminando por saudar o sr. dr. Afonso Costa.

O sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos propõe se enviem telegramas de saudação ao sr. presidente da Republica e ao sr. presidente do governo, o que é aprovado por aclamação.

São lidos na mesa telegramas, oficios e cartas, de adesão dos srs. dr. José de Abreu, Augusto Kope Carvalho, de Buarcos, Mario Simões da Silva, de Pampilhosa da Serra, do Centro-republicano da mesma vila; Francisco Fernandes Carvalho, de Ensaios; Alfredo Soares, do Porto; comissão paroquial de Gois; Aristides Martins Adão, de Gois; Albano Ferrão, de Penela; Eduardo Sarsfield, de Soure; Manuel Matos, Cantanhede; Manuel Santana, Ferreira Alvares de Gois, etc., etc.

A assembleia aclama delirantemente o sr. dr. João de Deus Ramos, aplaudindo com entusiasmo uma saudação proposta, á qual se associa tambem o sr. dr. Urbano Rodrigues, em nome do sr. dr. Afonso Costa.

Falam sobre necessidades de se efetuar uma intensa propaganda republicana em todo o distrito os srs. dr. Fausto Gavicho, Alvaro Santos, dr. João Marques dos Santos, dr. Julio Gonçalves, dr. Batista Loureiro, dr. Raul Correia, terminando por se aprovar uma moção sobre o assunto.

O sr. dr. Raul Correia propõe uma saudação aos senadores srs. Pires de Carvalho, Evaristo de Carvalho e José de Abreu, sendo aprovada unanimente pela assembleia, que levanta vivas ao sr. dr. Pires de Carvalho, etc.

O sr. dr. Marcos Martins critica os acontecimentos de 27 de abril e apresenta uma moção de apoio ao governo, que é aprovada por aclamação.

Entrando-se na ordem do dia, o sr. dr. João de Deus pronuncia um soberbo discurso, entrecortado de aplausos e aclamações, expondo os fins por que entendeu util promover esta reunião, os quais são em resumo:

1.º Como o partido deve procurar desenvolver-se neste distrito, preparando-se com a sua força eleitoral.

2.º Qual a atitude a seguir perante as pessôas que manifestam simpatias pelo partido e que nele queiram filiar-se;

3.º Conseguir-se a fusão dos dois centros republicanos existentes em Coimbra.

Postos os dois primeiros pontos em discussão, falam sobre eles os srs. dr. Manuel Gaspar, Fausto Gourelho, Antonio Franco, Gualberto Melo, dr. Raul Correia, Jorge Capinha, dr. Pereira Gil, dr. José Luiz de Almeida, Carlos Fidelino Costa, dr. Julio Gonçalves, dr. Batista Loureiro, Antonio de Souza, dr. Torres Garcia, dr. Felix Horta, dr. Morais Martins, dr. Manuel Gaspar, sendo aprovada por unanimidade, e entre estridentes aclamações a seguinte moção apresentada por este ultimo:

«O Partido republicano portuguez, no distrito de Coimbra, afirma o seu proposito de levar a efeito, como preparação do proximo acto eleitoral, a mais intensa propaganda das principais leis republicanas, e o de promover tenazmente pela sua ação moral, pela exposição de principios e da obra de administração e organisação já realisada e a realisar, do partido, segundo o seu programa e chamar ás suas fileiras todos os bons cidadãos que andam afastados da vida politica.»

No meio do mais vibrante entusiasmo foram ainda aprovados votos de louvor aos srs. governador civil e Urbano Rodrigues, encerrando-se a sessão aos vivas ao sr. dr. Afonso Costa, Republica, lei da Separação, Partido democratico, etc., etc.

O terceiro ponto ficou para discutir na sessão que começa ás 10 e meia.

Sessão da noite

A sessão da noite está decorrendo entusiasticamente, falando o sr. dr. João de Deus Ramos, que expõe dois pontos a discutir—a fusão dos dois centros existentes em Coimbra e qual o objetivo politico a seguir no distrito.

Republicanos presentes

A aseembleia esteve concorridissima e nela se encontravam representados todos os concelhos do distrito pelos seguintes delegados:

Cantanhede; — Dr, Mario Vasconcelos, Dr. Manuel Serras Pereira, Manuel Pessoa, Ferreira Fomeca, Antonio Francisco Pais, João Marques, Duarte Pinto, Raul Leite Braga, Francisco Rui de Oliveira Magalhães, Antonio Dias, João Pereira Galvão e Joaquim Pereira Galvão.

Miranda do Côrvo:—Antonio da Silva Bastos, Luiz Augusto Borges de Castro, Lucas Pereira Falcão, Manuel de Oliveira Lemos, Abilio de Castro Marques, Bernardo Ferrer Negrão, Luiz Caetano de

Castro, Alfredo Alves Esteves, Antonio Carvalho, José Maria Batista, João Fernandes, José Antonio Pereira, Boaventura Cruz Paiva, Alfredo Fernandes, Dr. José de Almeida e Antonio Francisco Castro.

Montemór-o-Velho: — Dr. João Batista Loureiro, Joaquim Ferreira Figueiredo, José Luiz Ferreira Galvão, Dr. Juvenal Paiva de Carvalho, Dr. Fausto Gavicho, Manuel Teixeira, Antonio Maria Rodrigues Monteiro, Manuel de Melo, Antonio Ismael da Cruz, Alfredo Nunes David, José Teixeira, Antonio da Costa Cabaneg, José Simões Lameiro, José Alexandrino Beija da Silva, Manuel Batista da Costa, Antonio Alves Canais Guardado, Dr. Carlos Gaspar de Lemos, Dr. Ismael Carvalho, Dr. Armando Carvalho e Manuel Batista da Costa.

Mira: — João Maria de Miranda Roldão, José Maria Ribeiro Calisto, José de Jesus Pereira de Oliveira, João Maria, Albano da Rocha Diniz, Apeles Maria Calisto.

Soure: — Dr. Estevão Antonio de Oliveira, Luiz Augusto de Oliveira, Antonio Maria da Conceição Serra, José Moreira Basto, Antonio Dias dos Reis, Manuel da Costa e Manuel Maria dos Santos

Oliveira do Hospital: — Dr. Belarmino Amaral.

Taboa: — Albano Abrantes de Macedo, Rui Antunes de Sousa Machado e Francisco Borges Pondina

Figueira da Foz: — Dr. José Luiz Maria, Luiz de Almeida, Dr. Manuel Gomes Cruz, Dr. Manuel Gaspar de Lemos, Francisco de Sales Veiga, Manuel Jorje Cruz, João Maria Domigos Costa, José Joaquim Alves Fernandes, José da Cruz Leal, Manuel Maria da Silva Pinto, Joaquim Maria Batista Cavaco, Antonio Mariano, Joaquim de Silva Carvalho, Joaquim de Sousa Magalhães, José Gomes Cruz, Antonio Lino Franco, José Antunes Seixas, Joaquim Nogueira (Guieiros), Fernando Augusto Soares, (Buarcos), Manuel Antunes da Silva Pereira, (Buarcos), José Miguel Pinto da Silva.

Penalva: — Manuel Lopes Serra, Luiz Pereira de Paiva Luta

Poiares: — Augusto Rebelo de Oliveira, Francisco de Matos Dias Ferrão, Eduardo da Silva Miranda e Alberto Cortezão.

Lousã: — Artur Gaspar Madeira e Antonio Duarte Vaz.

Portunhos: — José Gonçalves da Rosa.

Arganil: — José Nunes Rodrigues Nogueira, Emidio da Costa Lima e Joaquim Quaresma de Moura.

Panpilhosa da Serra: — Dr. Julio Gonçalves e dr. Joaquim Gil.

Gois: — Dr. Antonio Alberto Torres Garcia e Vitor Duarte.

Condeixa: — Antonio Julio Monteiro.

Figueiró dos Vinhos: — Campos Guimarães.

Verride: — Antonio Alves Canais Guardado, Guilherme dos Santos Pinto, Eduardo dos Santos Pinto e Humberto Soares.

Penela: — Dr. Raul Antero Correia, Joaquim Urbano Peres e Furtado Galvão.

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 21 de maio.* — O tempo refresca chovendo durante a noite.

Dia 22. — O mar produz pouco.

Dia 23. — Todos os comboios trazem enormes atrasos pelos temporais dos ultimos dias.

Crime de difamação. — No tribunal judicial da comarca começou ontem o julgamento do responsavel legal pelo crime de injuria e difamação do nome e actos de vida publica e particular do ilustrado clinico local, sr. dr. Pereira da Cruz, crime que, tendo atingido a maior gravidade, como tal tem de ser pesado pelo juri e condenado pela justiça.

Ai de nós todos se assim não fôra, por que amanhã todos seriamos atingidos pelos escribas que só sabem fazer da pena bordão de insultos e de calunias.

O julgamento começou, como é da prache, pela leitura do processo, que levou horas, passando-se á inquirição de testimunhas, inquirição que não terminou e que prosegue hoje.

No momento em que escrevemos não é facil calcular até que horas o julgamento levará, se poder findar hoje. Assim pois, só no numero proximo poderemos dar o seu resultado.

Como se sabe é advogado do sr. dr. Pereira da Cruz o ilustre jurisconsulto visiense, sr. dr. José Marques Loureiro, que entre nós conquistou já as mais largas simpatias pelos primores do seu carater, da sua eloquencia e do seu saber, que tão notavelmente se destacaram quando em fevereiro ultimo aqui veio na mesma missão.

Boletim oficial. — Foi numeado administrador para o concelho de Ferreira do Alemtejo o nosso bom amigo e digno conservador do registo predial ali, sr. dr. Francisco Carlos Tabordo Rodrigues da Costa.

Folgamos e felicitamos os povos daquele concelho.

A vaga do sr. dr. Poças Falcão, de presidente do «Supremo tribunal de justiça», deve ser provida pelo sr. dr. Manuel Alvaro Reis Lima, presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, nosso presado patricio e velho amigo, a quem enviamos cordeais felicitações.

Real de agua. — O imposto de real de agua rendeu no mez de fevereiro deste ano, no continente e ilhas adjacentes, 108:252$543 reis, mais 20:288$390 reis do que em egual mez do ano passado.

Sagração. — Passou ante-ontem o 41.º aniversario da sagração do sr. D. Manuel, Bispo-conde de Arganil.

Por tal motivo enviamos a sua ex.ª os nossos cumprimentos

Moeda nova. — A moeda de 20 centavos vai já entrar em fabrico e será posta em circulação no proximo mez de junho, por ocasião das festas da cidade de Lisboa. A primeira emissão calcula-se que seja de uns 200:000$000.

Têem continuado na Casa-da-moeda os trabalhos de instalação das novas maquinas, as quais devem ficar prontas a funcionar em agosto proximo, começando então os trabalhos de cunhagem da nova moeda com mais desenvolvimento.

Previsão do tempo. — Barto faz, com referencia á semana que corre, a previsão seguinte:

Para 18, elevação de temperatura com tempo vario, voltando em 19 a descer com melhor tempo provavel, que se prolongará até sexta-feira, 23 dando-se no sabado nova elevação com perturbações atmosfericas.

Teatro infantil. — No sabado e domingo ultimos realisaram-se no nosso teatro as anunciadas récitas da «Companhia infantil».

Peças de pouco enredo, agradaram na sua generalidade. Escritas para creanças representarem, ouvem-se com agrado. A musica é toda ela muito bonita. Foram bisados alguns numeros cantados com arte por Francisco Cruz, que tanto no *Sonho do mosquito* como na revista *Piadas e beliscões* se revelou uma vocação para a scena. Eduardo Teixeira, *compére* da revista, e nos papeis que lhe foram confiados, no *Sonho* e na *Marcha de Cadiz*, bem As pequeninas artistas, Judit de Castro, Maria Teresa e Constança Cruz, distinguem-se egualmente.

Na revista, a primeira delas, Judit de Castro, conquistou fartos aplausos quando recitou com mestria a apologia da bandeira.

Francisco Cruz teve no domingo chamada especial cantando um dos seus papeis da revista, o que lhe valeu uma grande salva de palmas, sendo obrigado a bisar.

A companhia deve guardar grata impressão da simpatia que o publico lhe dispensou. As casas estavam regulares. O sexteto agradou.

Foram, emfim, duas noites bem passadas.

Estação telegrafo-postal. — As providencias que aqui pedimos ao sr. diretor do correio foram de pronto dadas.

Registamos agradecendo.

Obras publicas. — Está concluida e deve ser exposta á circulação de veiculos no proximo dia 24 de junho, a nova estrada do Farol á Costa-nova.

E' um melhoramento de grande utilidade e vantagem para os que teem de fazer o comprido trajéto, e até mesmo para o Estado, que muito menos dispenderá agora com a primitivamente feita e que margina a ria.

O trabalho parece bem acabado e foi dirigido pelo sr. Luiz Moreira, empregado da direção das obras publicas deste distrito.

Agora procede-se á construção dum pequeno ramal, entre as habitações dos srs. Domingos dos Santos Gamelas e Manuel Marques da Silva, faltando que se proceda ao concerto do que conduz ao paredão, a meio da praia, e que as aguas arrombaram numa leva de mar ruim, neste inverno.

A fátura das obras teve mais um lado bom. Afastou dali os gados que tantos prejuisos causaram no arvoredo e tamargueiras da estrada, pois á primeira multa legalmente aplicada pelo sr. Moreira, por bem houveram os donos de rebanhos procurar outros sitios para pastagens.

Pescas. — Activam-se os preparativos para o começo da safra da pesca nas costas de S Jacinto e Nova do Prado.

Nas da Torreira e Furadouro já começaram os trabalhos mas com pouco resultado.

Na Costa-nova principia em 1 de junho, pois é desde esse dia até 1 de dezembro que o pessoal das companhas se acha matriculado.

Bilhetes de praias. — Está pendente da sanção oficial o serviço especial de bilhetes de banhos, válidos para todas as praias e aguas termais que a Companhia dos caminhos de ferro portugueza costuma estabelecer de acordo com as demais companhias e que devem começar a vigorar a partir de 15 de junho

Vacina. — Chegou á Camara uma importante remessa de vacina, vinda do «Instituto-vacinico-portuense,» destinada a vacinações na cidade e freguezias rurais.

Novas locomotivas — O novo horario. — A administração dos caminhos de ferro do Minho e Douro adquiriu tres locomotivas para comboios de mercadorias e outros tres para as linhas de via reduzida.

Estão já em Irun algumas das novas carruagens que a Companhia portugueza adquiriu para os comboios rapidos e *tramways*, que devem entrar em serviço com o horario de verão.

Só começam a vigorar no dia 15 do proximo mez de junho os horarios dos comboios de verão do caminho de ferro do Minho e Douro e das Companhias portuguezas de Guimarães e do Porto á Povoa e Famalicão.

Em torno do distrito. — Está sendo feita uma sindicancia aos actos da comissão paroquial administrativa de Lamas, Agueda, procedendo a esse serviço o sr. Anibal Augusto Carrapatoso, ajudante do registo civil ali.

Hospede da sr.ª D. Mariana Xavier Cerveira Cabral das Neves, encontra-se em Anadia, o sr. Cerveira de Albuquerque ilustre antigo ministro e governador civil do Porto, acompanhado de sua esposa.

Vale do Vouga. — O sr. ministro da marinha acedeu ao pedido da comissão de estudos da «Associação dos engenheiros civis portuguezes,» que veem vistoriar a linha ferrea do Vale de Vouga, a utilisar-se de uma das lanchas a vapor da capitania do porto de Aveiro, para fazer o percurso na ria até Ovar.

Coisas agricolas. — Tem agora corrido um pouco melhor o tempo para as coisas agricolas. O lavrador aproveita-o em parte já no sacho, no restante semeando ainda.

As vinhas, bem como a nascença das novidades, veem com excelente feição.

Informações que nos véem de fóra:

De *Gondomar.* — Ha dias estivémos sob o dominio de um formidavel temporal. Chuva, vento e frio, reinaram.

As hortas, os pomares, as searas e as videiras foram verdadeiramente açoitadas. A continuarmos sob um tal regimen, não ha economia que se equilibre, nem credito que se possa manter. Oxalá isto mude.

De *Rezende.* — O tempo continua nublado e frio, o que tem atrasado consideravelmente o desenvolvimento das vides. E' de presumir que isto mude e a colheita possa sêr boa.

De *Lanhezes.* — Os vinhedos têem sofrido muito, devido ao frio que tem feito.

Agora vai isto indo melhor.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

O que vai lá por fóra

Um rei feliz... — S. magestade o rei de Sião é casado com 704 mulheres. A lei do seu paiz exige-lhe... o sacrificio de casar com todas as que lhe sejam oferecidas.

Não sabemos que especie de mulheres são as que podem sêr oferecidas á magestade siameza Porem, entre tantas, algumas hão de ser aproveitaveis, e sendo assim, sem o encargo do sustento, não se nos dava de reinar algum tempo em paiz onde as mulheres se oferecem como um cartucho de amendoas.

Uma ladra incorrigivel. — Os juizes de Londres acabam de condenar, por meter as mãos nas algibeiras alheias e surripiar o que lá encontrava, uma velha enferma, reincidente incorrigivel, da edade de 94 anos. Essa creatura tem passado dois terços da sua existencia na prisão. O presidente ofereceu-lhe, em vão, mandal-a para uma instituição caridosa.

— Quero continuar no meu oficio — disse ela — quando sair da prisão. Espero viver tanto tempo como meu pae — acrescentou — que morreu aos 108 anos, não tendo feito nunca outra coisa senão roubar.

Está no seu direito...

Uma inovação original. — Na Italia, uma sociedade tivera a ideia de telefonar cada manhã as noticias aos seus assinantes sob uma forma concisa. Mas, depois de algumas semanas de experiencia, o sistema naufragou.

Uma outra tentativa teve mais exito: é a do jornal falado. Foi inovação do governo canadiano. Achando-se isoladas as ilhas Madalena, todo o ano, do resto do mundo, por um nevoeiro espesso, o governo canadiano fez transmitir para ali, pela telegrafia sem fio, as noticias que deseja publicar. Estas são fornecidas aos curas das diferentes paroquias e, cada domingo, depois das ceremonias religiosas, fazem leitura delas aos paroquianos.

Este metodo original deu tão bons resultados, que certas povoações australianas resolveram o sistema do Canadá, e, brevemente, serão numerosos os jornais na grande ilha do pacifico.

Nos campos e nas eiras

As beterrabas

(Conclusão)

Em adubos fosfatados devem se empregar 500 a 800 quilos de superfosfato de 12 por cento; como adubo potassico 150 a 200 quilos de sulfato de potassio e como complemento util de todas as adubações 400 a 500 quilos de gêsso.

Todos os estrumes e adubos devem ser incorporados na ocasião das lavouras de preparação, de modo a ficarem distribuidos com homogeneidade por toda a terra, e enterrados a pequena fundura.

Esta aplicação deve sempre proceder a sementeira, pelo menos 8 ou 10 dias.

Existem no mercado formulas de adubo composto completo para beterraba, satisfazendo quasi todas ás exigencias desta planta.

Sementeira. — Emprega-se entre nós correntemente tres processos de sementeira: a lanço, em carreiros ou rêgos, e em alfombres para transplantação. Todos os tres sistemas são bons dependendo das circumstancias ocorrentes a preferencias a dar a um ou outro ou o emprego simultaeo dos tres.

Para as terras frescas, onde se espere fazer esta cultura sem rega, a sementeira a lanço dá em geral bom resultado.

Pode sem inconveniente semear-se juntamente alguns litros de milho que não estorvam as sachas, nem o desenvolvimento da planta

Em terrenos de regadio, ou em cultura mais perfeita, a sementeira em linhas é preferivel, facilitando as régas, os amanhos e economisando a semente.

Em cultura intensiva, com terras mais caras, a transplantação da sementeira em viveiros ou alfombres é o melhor, garantindo um povoamento mais perfeito das terras e a sua

---

SERÕES

(132)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

II

Onde uma proposta que faria rir muitos, fez chorar Clotilde

E's a filha dos marquezes del Radio, e Daniel é apenas um pobre orfão.

— Muitas vezes me tens contado que eras pobre antes de seres rico...

— Mas nem todos os pobres enriquecem.

— Mas é que, segundo ouvi dizer, o conde da Fé, que é milionario, trata de instituir Daniel seu herdeiro.

— O conde da Fé é um mau homem, Clotilde; não fará semilhante cousa. Ah! se tu soubesses o motivo porque ele protege Daniel!

D. Pedro deteve-se, compreendendo que tinha ido muito longe. Anuviou-se lhe a fronte, e dulcificando mais a voz, acrescentou:

— Mas não tratemos do futuro; falemos do presente, e sobre tudo do projeto da viagem que te propuz.

Clotilde percebeu que todo o empenho de seu pai era afasta-la de Daniel, e bem via que não podia adiar uma resposta definitiva.

— Pois bem, disse ela, para te provar que não tenho outra vontade que não seja a tua, partirei alegre. Iremos á Italia.

— Deveras?... exclamou o general sem poder disfarçar a sua alegria.

— Mas com uma condição, ajuntou Clotilde sorrindo, não partiremos antes do mez que vem.

— Mas porque é essa demora? Lembra-te que estamos em maio, e que é o mez mais bonito para viajar.

— Porque prometi tocar num concerto no dia 26, e não quero faltar á minha palavra.

— Estamos a 4...

— Entretanto, podes ir formulando o iten ario da viagem; demais, tenho que encomendar alguns vestidos á minha modista.

Clotilde tratava de enganar, pela primeira vez, seu pai. Pela sua parte, o general pensava que não lhe seria dificil antecipar a viagem.

— Fica tratado que partiremos no fim do mez.

— Pois sim.

— Tenho tambem uma condição a impôr-te.

— Vejamos se posso aceita-la, volveu Clotilde em tom de galanteio.

— E' que não dirás a ninguem o nosso projeto de viagem.

— Mas para que é tanto misterio?

— Porque poderia o governo pôr-me algum obstaculo.

— Bem, guardarei segredo. Agora permite que me retire.

— Adeus minha filha.

Clotilde beijou seu pai e saíu do gabinete. Quando chegou ao corredor, levou a mão ao coração, suspirou com força e disse entre si:

— Sim, é indubitavel... ha aqui um misterio que não posso perscrutar. Porque motivo odeia meu pai Daniel? Porque o protege o conde da Fé? Porque tanto se empenha o general em encontrar esse pobre ancião que foi o intimo amigo da mãe de Daniel?...

Todas estas perguntas, a que não sabia responder, preocupavam Clotilde. Quando chegou ao seu gabinete, onde Branca já estava esperando, lançou-se-lhe nos braços, lavada em lagrimas, exclamando:

— Ah! quanto te agradeço que viesses!

— Mas porque chores?... perguntou Branca.

— Não sei; mas sinto o coração opimido.

— Já sabes que Daniel está ferido?

— Sei. Tenho muito que contar-te.

III

As duas amigas

— Tu não sabes, minha querida Branca, quanto sou desgraçada!...

— Desgraçada! oh! não ofendas a Deus! volveu Branca, abraçando a sua amiga.

— De que me serve ser filha dos marquezes del Radio, se a minha riqueza é justamente a causa destas lagrimas?...

— Mas estás louca? Que sucedeu?

— Sucedeu que Daniel está ferido.

— E' verdade...

— Mas teu irmão já o viu, não é assim? perguntou Clotilde, tomando cariciosamente as mãos da sua amiga.

— Até foi padrinho nesse desgraçado duelo.

— E Daniel está deveras perigosamente ferido?

— Disse-me o Julio que, apesar de ser grave a ferida, o medico tem muita confiança na mocidade e robustez do enfermo.

— Já sei que o assistente é o doutor Mendes, o qual me merece a maior confiança.

— Mas como sabes? Quando recebi a tua carta, imaginei que me mandavas buscar por estares impaciente por saber noticias; mas vejo que estás inteirada de muitas cousas.

— Ah! se soubesses quanto tenho sofrido desde que me levantei! E' indispensavel que eu fale a teu irmão, preciso que ele me informe de tudo... mas talvez tu saibas...

E baixando a voz, como se temesse ser ouvida, Clotilde ajuntou:

(Continua)

ocupação com outra cultura até mais tarde.

Na mesma exploração convem muitas vezes empregar os tres processos com vantagem para exploração O bom criterio do feitor ou do lavrador aconselhará o processo a seguir.

A quantidade da semente a empregar depende da fecundidade da terra e da variedade empregada. Menos nas variedades de grande porte, como a mamouth, mais nas variedades de pequeno porte. Menos nas terras pobres, mais nas nas terras ricas, etc., etc.

Em geral entre 8 a 20 quilos por hectare de semente basta para o seu povoamento.

Amanhos culturaes. — E; uma cultura exigente em amanhos culturaes em geral compensados pela sua grande produtividade.

Primeiro o desbaste das plantas de modo a afasta-las umas das outras; depois as mondes, mais tarde as sachas e por fim novas mondas. A sucessão e oportunidade destas operações são naturalmente indicadas durante a vegetação.

Regas. — Exigente de frescura nas terras e de bôas condições de nitrificação para tornar assimilaveis os elementos fertilisantes que ha de elaborar para o seu perfeito desenvolvimento, sempre que as terras não sejam naturalmente muito frescas devem ser regadas.

As regas são feitas em harmonia com as exigencias das terras, devendo-se evitar alagamentos irregulares que criem condições defeituosas de vegetação. As régas tambem não devem ser muito frequentes, convindo regar menos vezes e como deve ser, do que fazer régas imperfeitas que comprometam o resultado da cultura e a produtividade das terras

Colheita. — A colheita só se deve fazer quanda a planto atingir o seu desenvolvimento maximo, podendo fazer-se por uma só vez, ou ir salteando pela escolha das plantas que cêdo atingirem a sua perfeita naturação

Usos. — Na alimentação de todos os animaes a beterraba pode ser empregada, mas é sobretudo para o gado leiteiro e para os suinos que ela é preferivel. E' um alimento sem egual para o arraçoamento das vacas de leite.

Todos os lavradores devem fazer esta cultura, e quasi que se pode dizer que—experimenta-la uma vez, em boas condições é nunca mais a abandonar.

Amando de Seabra.

O CAMPEÃO nas provincias

Aguim—Anadia, 20. — Hospedado em casa de sua prima a sr.ª D. Mariana Xavier Cerveira Cabral das Neves, esteve aqui 5 dias, o sr. Joaquim Bazilio Cerveira de Albuquerque e Castro ex-ministro das colonias, e ex-governador civil do Porto.

Sua ex.ª partiu ante-ontem para a Capital.

● Na egreja paroquial de Tamengos, desta freguezia, realisar-se-ha ámanhã o batisado duma filhinha do nosso amigo e colega, Antonio da Costa Lebre. São padrinhos, a sr.ª D. Mariana Xavier, e o sr. Fortunato Ferreira Lebre.

● Tem passado incomodado de saude o nosso amigo sr. Manuel Ferreira Tomé.

● O vinho baixou de preço, tendo-se vendido ultimamente por 700, e 650 reis o duplo decalitro.

● Procede-se afanosamente na sultatação e enxofração das vinhas.

Mogadouro, 20.—Quando ante-ontem, pelas 8 horas da manhã, seis trabalhadores subiam pedra na obra do sr. Eduardo Abilio Rodrigues, desta vila, no sitio de Santo Cristo, partiu-se a escada onde os mesmos estavam colocados, caindo todos duma altura consideravel, de que resultou ficarem cinco com ferimentos. O mais ferido dos seis foi Manuel Venancio, que ficou bastante contuso na cabeça, com tres profundos golpes e algumas escoriações pelo corpo. Este infeliz ficou debaixo dos outros cinco e os ferimentos fel-os em pedras que estavam no sitio onde cairam.

Pedrogão-grande, 20.—Nas proximidades de «Entre-as-aguas» cabeço que divide o rio Pera e a ribeira pequena, limite desta vila, pertencentes ao sr. Silvestre Jacinto Nunes, comerciante dessa praça e ao industrial sr. Manuel Rodrigues, desta vila, foi encontrado um grande filão que, segundo se afirma, contem cobre, prata e outros metais de valor em grande quantidade. A mina foi descoberta pelo sr. Alberto Tomaz Barreto, tendo-se feito o registo em nome do descobridor e de outros individuos amigos do sr. Barreto.

Viana do Alemtejo, 20.—O crime de Vila-nova continua apaixonando a opinião publica, havendo ordem de prisão para todos os ciganos que apareçam por aqui.

Diz-se que a vitima ainda gritou por socorro, mas os ciganos, que eram muitos, fizeram grande bulha, acompanhados pelas ciganas, que batiam as palmas e faziam alarido, para simular desordem entre eles e abafar os gritos do infeliz.

Antonio Reforço era muito serio e conceituado, desempenhando o lugar de tesoureiro na junta de paroquia de Vila-nova.

Parece que tinha ido, para receber umas dividas, estar com os ciganos, que em grande numero estavam acampados proximo daquela vila, pois alguns lhe deviam farinha e pão.

Sciencias e letras

A HORA ADORAVEL

O dia vai apagando-se, traços de luz agarram-se ainda ás janelas dos ultimos andares, imprimindo uma caricia sobre os telhados e sobre os altos ramos das arvores: dir-se-ia que atravessa o ar uma doce sinfonia, dando a sensação de um minuto delicioso; o gaz ilumina-se, os coupés, com os seus olhos luminosos passam rapidos, a friorenta aconchega-se, na sua capa de peles, os pés sobre a pelissa branca, vai entrar em casa, onde a esperam os *babys* bem educados que brincam na estufa.

E' a hora em que o cerebro repousa, em que num tranquilo abatimento se recuperam as forças; acabou-se a tarefa, o corpo ou o espirito cumpriram o seu trabalho quotidiano, a maquina humana pára. Como é doce, como é terno, o querido ninho onde se abriga a felicidade, onde se encontram os entes queridos, os pobres nadas que ornam o modesto lar e o fazem parecer mais belo do que os palacios dos doges; é o cantinho onde se reina, é o «home», esta palavra cheia de venturas, este paraiso das almas ternas.

Ela voltou do Bois, tirou o vestido escuro e vestiu um penteador de veludo nacarado, rosa-palido, guarnecido de rendas de Flandres. Aquece ao calor do fogo os seus pequeninos sapatos da mesma côr, os seus olhos fitam se sobre todas as coisas que lhe são caras; os livros meio abertos, os retratos de seus filhos, um jé no colegio, as jardineiras onde as azaleas brilham como pequenas estrelas, a lampada coberta de um «abat-jour» encarnado que dá aos objetos um brilho de aurora e imprime um tom quente ao setim de côres descoradas.

Espera seu marido! Espera-o sem palpitação, tranquila, sabe que ele voltará a horas, que ele tambem ficará feliz de a vêr; as portas que se abrem não a fazem nem ruborisar nem empalicer; ele virá ter com ela cheio de confiança e de ternura e, se o seu coração bate um pouco mais depressa ao barulho da caruagem que entra no pateo, sorri e deita um olhar pela grande vidraça mais proxima; ele póde entrar!

*

Apareceram as creanças; a pequenita contra as proezas da boneca e as traquinices do irmão, que olha para a mãe com os seus olhos claros de creança feliz. Mas eis chegado aquele que ela esperava, suavemente embalada nessa molesa feliz de todas as horas; chega e abraça-a!

O beijo não é apaixonado nem ardente; não a estreitou nos braços chamando-lhe «minha alma e meu amor»; mas os seus olhos encontram-se, e na muda caricia dos seus olhares despontou uma vida de ternura.

Depois ele escuta o pequeno borburinho dos entes queridos que deixou ha tantas horas, nada é indiferente, interessa-se com a historia da costureira que fez o vestido muito estreito, o cosinheiro que pediu o ordenado, o creado que quer um dia de licença; Kili não soube a sua lição de gramatica e Tótó mandou passeiar a creada. O pai abre os olhos, mas os pequenos riem e saltam-lhe ao joelhos, abraçando-o; não lhes ralhará ainda hoje e como Tótó, que é todo esperto, lhe faz uma pergunta extraordinaria, olha para sua mulher, ficam ambos admirados do rapazito.

Durante o dia acotovelou-se com negociantes, com invejosos, com indiferentes, deu apertos de mão banais, trocou frazes preparadas! Agora é tão doce estreitar junto ao coração esses corações quentes, repletos dele; é tão deliciosa essa atmosfera de ninho acolchoado, que cheira bem! Ele ri, esfregando as mãos, está contente e não tem necessidade de falar para o dizer, ela bem o sabe.

*

O jantar não está pronto; ainda não é a hora. Péga nos jornais a percorre-os fazendo observações que ela contradiz algumas vezes; ela fala simplesmente, não sabendo fazer grandes frases; as palavras encadeiam-se bem umas nas outras, algumas vezes um piscar de olho acaba um pensamento. A politica não a diverte nada; prefere os dramas de amor porque lhe parecem contos de velhas; as paixões violentas, o vitriolo, o assassinio fazem-a abrir uns olhos enormes, diz ingenuamente que deve ser desgraçado nascer numa classe de gente tal; entre um amante e um ladrão não faz ela diferença; os seus grandes olhos puros fazem estacar todas as pieguices.

E no emtanto conheceu horas dolorosas; o seu filho, tão novo, foi para o colegio; que dia, quantas lagrimas!

Acabou a união perfeita da mãe com o primeiro nascido da sua felicidade; outros o guiarão, outros saberão os pensamentos intimos e o que se passa nessa alma terna! Ah! a angustia dos primeiros dias, quando á meza ela se esforçava em não olhar para o logar vasio.

Ela sorrira áquele que dissera: é preciso; mas os soluços chegavam e tiravam-lhe toda a coragem.

Um dia tambem fôra ciumenta: num relampago terrivel ela vira a sua existencia arrazada, o seu lar destruido; uma amiga, uma boneca do seu marido! Mas docemente, ternamente, com mil nadas encantadores feitos de recordações, agarrava-o novamente, aterrado, desesperado do seu capricho de um momento; os laços estreitaram-se mais fortemente; os beijos estão tão perto das lagrimas e é tão doce de se reencontrarem as mãos num perdão!

Ao lado, na casa de jantar, os creados põem a meza, onde ela manda colocar, ao centro, grandes vasos de flores; ela quer que de tudo á roda dela esteja preparado como as creanças, como ela propria. Os «babys» saíram para se vestirem; ele aproximou-se dela, e, vendo-a tão jóven e tão encantadora ainda, depõe-lhe um beijo sobre a nuca, ali onde os cabelos alourados teem um perfume quente; ela ruborisa-se, os seus olhos azues, mais azues que o cristal dos mares, enubla-se um pouco; «velhos casados como nós» e agarrando num molho de cravos de perfume picante, encobre o rosto.

Logo virá a noite profunda, mas a hora adoravel não desapareceu ainda de todo; parece que se vê ainda o fim da sua tunica flutuante; parou para presencear esta comunhão do espirito, a imagem desta felicidade na qual ninguem póde tocar.

E' tão bom ter um senhor! «Conduz-me, meu caro. não sei nada; a ti que conheces tudo, segui-te sempre».

. . . . . .

Os gritos das creança tiram-os do estasis soreno, a porta da sala de jantar está aberta de par em par: «Está o jantar na meza.»

Tótó marinha para a cadeira, esfregando as mãos e a hora adoravel voa satisfeita; ela dará boa conta do que viu, muitas vezes ela bate em casa de deserdados que não têm no seu lar senão vaidades e mentiras!

Jeanne Thilda

Os que toman as Pilulas Pink curam-se

O sangue vermelho, o sangue puro, o sangue saturado de oxygenio é absolutamente necessario áquele que quer ter um bom estomago e boas digestões. Do sangue depende na realidade, a secreção normal dos sucos gastricos; do sangue depende a actividade dos musculos do estomago, do sangue depende tambem a boa assimilação dos alimentos.

Não vêem como sofrem do estomago todas as pessoas debilitadas e anemicas?

A maneira mais segura de curar os maus estomagos é e será sempre a que põe em pratica a medicação tonica, que dá sangue, e o caso que hoje aqui vamos expôr vem em apoio da demonstração de que as Pilulas Pink,—medicamento tonico por excelencia—curam multissimo bem.

A sr.ª D. Beatriz Rosa de Almeida, residente na Travassa do Adro, n.º 9, 1.º andar, Lisboa, participa-nos que está muito satisfeita da maneira rapida e eficaz como as Pilulas Pink a curaram. Queiram lêr o que ela nos escreve:

«Em boa hora me deram o conselho de seguir o tratamento dessas excelentes Pilulas Pink, pois logo que comecei a tomal-as tive a alegria de vêr que elas me causavam um grande alivio. Tive aqui ha tempos um ataque de variola, que me deixou num grande e desconsolador estado de fraqueza, a ponto que mal tinha coragem para dar alguns passos. Além disso, sofria bastante do estomago. As suas pilulas deram-me de novo forças e curaram-me de todo da doença de estomago. Hoje sinto-me muito bem de saude».

As Pilulas Pink são um excelente remedio, sem par, quando é mister dar sangue, dar forças, reparar os organismos alquebrados o extenuados, tonificar os nervos. Muita gente delas tem tirado grande beneficio e se nós publicamos as curas das Pilulas Pink, é para que todos quantos precisam e não conhecem ainda este excelente remedio possam tambem por sua vez aproveital-o.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 50$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	91,4
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

CARTAZ ANUNCIADOR

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

Maquina de costura

VENDE-SE uma. Para vêr e tratar, na alfaiateria Antero de Almeida, rua Mendes Leite.

E'DITOS

2.ª publicação

POR este juizo, escrivão Marques, e nos autos de carta precatoria para arrematação de bens, vinda da comarca de Ovar, e extraída do inventario orfanologico que aí corre por obito de Antonio Ferreira Chaves ou Antonio Lourenço Ferreira Chaves, da vila de Ovar e falecido no Brazil, em que é inventariante o doutor José Duarte Pereira do Amaral, casado, medico, da rua Doutor José Falcão, da vila de Ovar, vai á praça, por 200:000 reis, para ser arrematada, no dia 22 de junho proximo, pelas dose horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca de Aveiro, alem doutra propriedade, a metade de uma terra lavradia, sita no Badêlo, proximo á estação do caminho de ferro desta cidade, a confinar toda do norte com Antonio Deus da Loura, do sul com herdeiros de Luiz da Naia e Silva, do nascente com herdeiros de José Antonio Barbosa e do poente com Roque das Neves.

Por este motivo e nos termos do artigo 848 do Codigo do Processo Civil, correm éditos de trinta dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando o com proprietario Porfirio Simões Machado, casado com Sabina Neves, auzente em parte incerta, para assistir á praça e uzar do direito de preferencia, querendo.

Aveiro, 15 de maio de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão

Francisco Marques da Silva.

Boa casa

Aluga-se a que era do falecido Padre Jorge de Pinho Vinagre, a qual está nas melhores condições de higiene. E' de um andar e tem agua encanada tanto para a casa como para o quintal.

Falar nesta redação.

RAPAZ de 14 anos, com exame de primeiro grau, procura mercearia na cidade.

Para tratar, na rua Candido dos Reis, n.º 106, Aveiro

Tipografo

Toma-se um nas "Oficinas do Campeão das Provincias,,.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

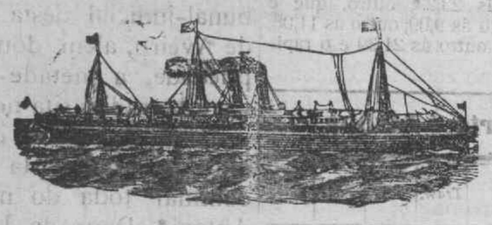
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Demerara, em 28 de maio.
Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Alcála em 2 junho
Para a Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Darro, em 11 de junho
Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Araguaya, em 26 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Asturias, em 9 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se achami situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31 — PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgãos, o raquitismo, afeções, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 2, Coimbra.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os** — CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

Motocicletes — Bicicletes

Maquinas de costura — Maquinas de escrever

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **WANDERER**, BICICLETES **WOERNER** e outras marcas a começar em 21$000 reis, com mala, chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **WANDERER.** Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as côres e qualidades. Alfaiataria, onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

AGENTES DE AUTOMOVEIS "Charron" E "Darraq"

As motocicletes **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As bicicletas **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro (R. do Calçado)

Abel Guedes de Pinho & C.ª — OVAR

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado, com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Crême Simon

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

O Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtido pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

VENDE-SE um palheiro novo em S. Jacinto, em bom local para negocio. Quem pretender, dirija-se á Sarralharia do Côjo.